

PUBLICAR EM PSICOLOGIA: RESISTÊNCIA CONSTRUÍDA NA AÇÃO COLETIVA

Monica Daltro*, Marilda Castelar*

Corresponding author: Monica Daltro - monicadaltro@bahiana.edu.br

*Editora Científica RPDS, Docente na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Existe no Brasil uma certa autonomia de circulação dos periódicos nacionais diante da construção e manutenção de repositórios de livre acesso, como é o caso da BVS - Biblioteca Virtual em Saúde e em específico da BVS-PSI, que também mantém a maioria das revistas Brasileiras de Psicologia cadastradas, e do SciELO - Scientific Eletronic Library Online, criado e mantido pela BIREME/FAPESP¹.

Manter um periódico de acesso livre no âmbito da psicologia no Nordeste do Brasil é um desafio a ser destacado neste Editorial, que apresenta seu segundo número de 2016, atingiu o Qualis B5 e está cadastrado em algumas importantes bases de dados. Em especial gostaríamos de homenagear e agradecer aos autores e avaliadores que investiram neste periódico. Obrigado pela confiança, pelo esforço e investimento realizado. O empenho coletivo está sendo recompensado, com um produto de qualidade, que aponta para um futuro promissor. Vivemos tempos difíceis, marcados pela vivência de excessos, de falta de tempo, de crescente desigualdade social, tempos agravados pela recente ameaça à democracia. Neste contexto de tensões, conflitos e cansaços, parceiros de percurso se dispuseram a escrever e avaliar textos que fazem o conhecimento sobre a psicologia, ou produzida a partir do conhecimento psicológico e confiaram na revista *Psicologia Diversidade e Saúde* para divulgá-los.

As publicações em periódicos científicos, suas exigências e custos são temas discutidos em todo o mundo, neste momento. Os periódicos de acesso livre se sustentam pela disponibilidade de dois importantes atores: autores e avaliadores que se imbricam no exercício de dar potência à psicologia como campo de conhecimento, como ciência e como profissão de interfaces múltiplas.

O autor de um texto científico, com seu caleidoscópio, constrói um texto e fala sobre determinados elementos, resultados, teorias; fala de si, de suas opções epistemológicas, de sua história de vida, de sua experiência como pesquisador, de seu tempo socio-histórico. Com coragem, os pesquisadores se expõem a um processo de avaliação, confiando na revista à qual enviam seu texto. Agradecemos por isso.

O avaliador-cego, por sua vez, é convidado a dialogar a partir de referências teóricas, de estratégias metodológicas, com textos de sujeitos os quais, não poderá identificar. Pesquisadores, doutores, convidados a emprestar sua expertise para avaliar – tomar decisões – gratuitamente, sob textos de qualidade variada. Sendo assim, o processo de avaliação põe em jogo todo o background daqueles sujeitos, suas histórias de vida, seu currículo. Seu olhar, sua disponibilidade marca seu compromisso social com a produção e circulação ética do conhecimento. Agradecemos por

isso também.

Entretanto publicar continua sendo um desafio constante, para manter uma produção regular de artigos e de publicações acordo a constante ampliação das exigências das bases de dados e instituições, que visam a circulação e internacionalização do conhecimento. Nosso empenho coletivo se dá não só pelas exigências e pressões acadêmicas por publicações², mas todo esse empenho se funda na busca de um contraponto em processar uma resistência ao mero produtivismo, mantendo um rigor nas avaliações, nas inúmeras idas e vindas dos textos dos autores e na esperança de que esse conteúdo possa alcançar cada vez mais leitores, contribuindo para estimulá-los a difundir suas pesquisas, bem como potencializar suas ações no cotidiano.

Este editorial apresenta mais um número da revista *Psicologia, Diversidade e Saúde*, afirmando que o conjunto dos artigos apresentados são simultaneamente marcas de um trabalho coletivo que envolve trocas e confiança. Mas também, de resistência, na medida em que é construído coletivamente por parceiros que investem na livre circulação do conhecimento. Destaca também a importância da democracia para nossa sociedade, registrando o perigo de ameaçá-la para a sociedade brasileira e para a produção do conhecimento no território brasileiro.

REFERÊNCIAS

1. Sabadini AAZP, Sampaio MIC, Koller SH. Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica. São Paulo. São Paulo: : Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia / Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. 2009
2. Guedes MC. Equívocos na publicação científica: algumas considerações. *Psicol. USP.* 2011;22(2):387-398. doi: 10.1590/S0103-65642011000200006